



Seis agentes da Guarda Municipal de Olinda farão o reforço da segurança da orla. Foto: Thiago Bunzen/Prefeitura de Olinda

Circular no calçadão ou praticar exercícios na orla de Olinda está mais seguro. A partir desta sexta-feira (20) a Guarda Municipal de Olinda (GMO), ligada à Secretaria de Segurança Urbana do município, inicia a Operação Orla Segura. O trabalho segue por tempo indeterminado e garante patrulhas motorizadas nos períodos de maior circulação de pessoas.

A ação conta com duas viaturas e dois motopatrulheiros que farão rondas nos 7km de calçadão. O monitoramento será realizado todos os dias das 5h às 8h e das 16h às 21h e intensificado nos finais de semana. Ao todo, seis agentes, por turno, estão envolvidos no reforço da segurança da orla de Olinda.

O empresário Flávio Dijon, 59 anos, mora em Olinda há mais de quatro décadas e usufrui diariamente dos equipamentos da orla para se exercitar. Ele se mostrou satisfeito com a nova medida de segurança: “Eu chego aqui perto

das 5h e nesse horário não tem muito policiamento. Esses guardas vão nos dar mais segurança, mas melhor mesmo vai ser quando eles começarem a patrulhar andando no próprio calçadão, mais perto do cidadão”, pontuou Flávio.

De acordo com o Secretário de Segurança Urbana de Olinda, Cel. Pereira Neto, a proposta é de que os guardas façam a patrulha motorizada no calçadão usando uma espécie de patinete motorizado. “Estamos licitando o aluguel de quatro equipamentos que vão permitir que nossos agentes circulem na calçada, mas sem abrir mão dos outros patrulheiros em carros e motos. Vai ser um incremento à operação, mas ainda estamos esperando a licitação.”

Além do incremento dos patinetes motorizados, a gestão municipal garante que os guardas receberão um fardamento específico para aqueles que atuam em áreas litorâneas: camisa de proteção UV, bermudas, bonés e coletes. Como eles não usam arma de fogo - apenas aparelhos de choque, os mesmos poderão atuar em situações de furto ou agressão, por exemplo.

Em casos envolvendo armas de fogo, os agentes estão orientados a acionar reforço através da Central da Guarda Municipal ou pelo serviço do 190. O esquema de reforço da segurança no calçadão passou 15 dias em teste antes de ser lançado oficialmente ao público.